

união popular de mulheres

de campo limpo e adjacências



União Popular de Mulheres



Fundada em 08 de março de 1987, a União Popular de Mulheres de C. Limpo e Adjacências é uma organização social sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal a luta pela completa emancipação da mulher e pela igualdade nas relações de gênero e ainda, mobilizar, unir e organizar seus associados e associadas para a luta e conseqüente a plenitude de seus direitos sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais.

Tendo em vista que a região de Campo Limpo tem um dos maiores índices de exclusão social da cidade de São Paulo e que há escassez de recursos que atendem as necessidades dessa população, desenvolvemos, ainda, atividades em outros bairros, em locais cedidos pelos moradores e em parceria com o postos de saúde e associações de moradores.

Dentro deste cenário, a União Popular de Mulheres vem desenvolvendo nos programas de trabalho (sócio educativo e Interdisciplinar), atividades direcionadas tanto para idosos como para mulheres, jovens e crianças. Buscando sempre ampliar parcerias com outras entidades, UBS's, escolas e com a própria comunidade.





Até o início da década de 70, a região de Campo Limpo era composta por sítios e chácaras que, fez com que o avanço da urbanização, surgissem loteamentos populares e também clandestinos que foram rapidamente ocupados. Porém, sem a devida instalação de infra estrutura básica.

Em 1974 apoiado pelo Centro de Saúde de Santo Amaro que era responsável pelo atendimento das famílias, um grupo de mulheres proveniente de diversos bairros da região e liderado pela Associação de Bairro do Parque Figueira Grande, se organizou para reivindicar do poder público atenção para os graves problemas que estavam surgindo, como verminoses, desnutrição, mortalidade infantil, etc.



Em 1978 esse grupo, em parceria com SOF – Serviço de Orientação à Família, organizou um curso de conscientização sobre “Saúde da Mulher” que resultou numa série de reivindicações tais como creches, escolas, asfalto e postos de saúde, culminando com a implantação do primeiro Posto de Saúde do Jd. Lídia (1983), numa pequena casa alugada na pracinha.

Porém para dar continuidade a essa luta era necessário a constituição de uma entidade sem fins lucrativos que tivesse estrutura jurídica para ter reconhecimento público e poder demandar recursos públicos e privados.

A entidade foi ao encontro das necessidades das mulheres que buscavam seus direitos de cidadãos e na busca de valores como resgate da cidadania. Nos primeiros nove anos nossas reuniões eram organizadas em lugares emprestados como, salas de creche e de escolas. Somente em 1996 que conseguimos alugar uma sede própria.

Tendo em vista o grande envolvimento das mulheres na luta por melhores condições de vida, em 1987 foi fundada a União Popular de Mulheres de Campo Limpo e Adjacências. Assim nossa organização foi se fortalecendo e ampliando sua atuação, com cursos, palestras, seminários, etc.

Iniciamos um trabalho com a Terceira Idade com atividades de horta comunitária, jardinagem,

lazer, espaços de convivência entre outras. Porém, sem contar com um espaço próprio, fizemos uma parceria com a Unidade Básica de Saúde. Não havia outro espaço na comunidade. Em 1995, considerando que as salas dos Postos de Saúde não estavam mais abertas à entidade, tendo em vista a implantação do PAS, fomos convidados a procurar outro local. Porém, sem contar com espaço físico próprio, passamos a procurar casas para alugar.



NCI - Núcleo de Convivência para Idosos

São espaços de convívio para pessoas idosas de ambos os sexos, com 60 anos ou mais, com oferta de múltiplas atividades, que recebem ações protetivas, preventivas e proativas que contribuem para melhorar o processo de envelhecimento (inclusive para pessoas com deficiência).

NCI Vida Ativa

O projeto vida ativa existe desde 1992 e tem como objetivo atender à demanda social de cidadão em idade avançada, entender e aprofundar conhecimentos sobre suas necessidades culturais, socioeconômicas, políticas, educacionais, de saúde, contribuindo para o processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social. Neste serviço atendemos 200 famílias por mês.



NCI Alegria Pura

O projeto Alegria Pura existe desde 1995 tem como objetivo atender à demanda social de cidadão em idade avançada, entender e aprofundar conhecimentos sobre suas necessidades culturais, socioeconômicas, políticas, educacionais, de saúde, contribuindo para o processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social. Neste serviço atendemos 130 famílias por mês.



NCI Vitória

O projeto vitória existe desde 2010 e tem como objetivo atender à demanda social de cidadão em idade avançada, entender e aprofundar conhecimentos sobre suas necessidades culturais, socioeconômicas, políticas, educacionais, de saúde, contribuindo para o processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social. Neste serviço atendemos 100 famílias por mês.



CENTRO DE DEFESA E CONVIVÊNCIA DA MULHER - MULHERES VIVAS (2011)

O projeto Mulheres Vivas tem como objetivo acolher, oferecer apoio e proteção a mulheres em situação de violência, independente de idade, etnia, religião, atendimento psicossocial, geração de renda, orientações e encaminhamento jurídico necessários à superação da situação de violência, contribuindo para o fortalecimento da mulher, autonomia, protagonismo, e o resgate de sua cidadania. Neste serviço atendemos 150 famílias por mês.



MOVA - Movimento de Alfabetização (2002)

Este projeto tem como objetivo atender jovens e adultos não alfabetizados, hoje temos três turmas de vinte jovens cada, sendo alfabetizados em uma metodologia de Educação Popular. Inspirado no Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA), criado por Paulo Freire, fortalece a inclusão social e a garantia do direito humano à educação, a redução do analfabetismo no Brasil, a geração de trabalho e renda e, com isso, contribuir para a construção de políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos.



PONTO DE CULTURA – TENDA DA TERCEIRA IDADE (2008)

Este projeto teve como objetivo trabalhar o resgate dos Idosos da periferia da zona sul de São Paulo como agentes multiplicadores de cultura popular, promovendo encontros entre estes idosos com jovens da comunidade.



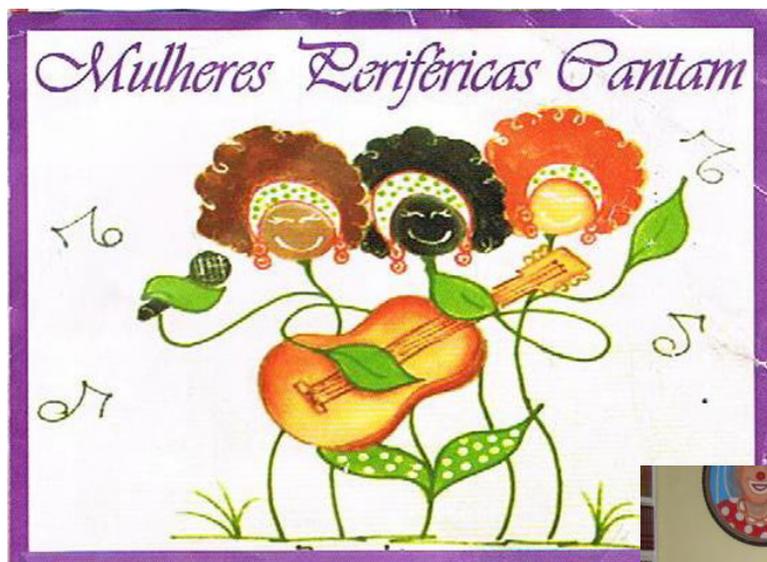
FINANÇAS SOLIDÁRIAS

Desde 2009 a SENAES desenvolve parceria com a Rede Brasileira de Bancos Comunitários. A União Popular de Mulheres é sede do Banco Comunitario União Sampaio, inaugurado em 2009, que tem como objetivo democratizar o acesso a serviços financeiros e bancários através da construção de um serviço financeiro solidário em rede, de natureza associativa e comunitária, voltado para a geração de trabalho e renda numa perspectiva da Economia Solidária e assim reorganizar o consumo e a produção da comunidade aquecendo a economia local.



MULHERES PERIFERICAS CANTAM (2010)

O Projeto teve como fundamento a promoção da cultura local jovem feminina, através do incentivo a produção e difusão da cultura popular misturando o contemporâneo com o de raiz. Deste modo, a principal ação do projeto foi juntar mulheres que vivem na periferia, não só em suas casas, como também em sua arte, e gravar um CD/DVD. Criando assim novos horizontes e perspectivas a essas mulheres artistas da periferia, permitindo talvez a formação de uma nova história em suas vidas.



FUNK CONSCIENTIZA (2010 e 2011)

O Projeto teve como proposta o incentivar a cultura jovem, criando possibilidades de debater, produzir e divulgar estas manifestações locais. A principal ferramenta do Projeto articular grupos de funk, ofereceremos oficinas socioeducativas e de criação que permitem a apropriação de novas referências em rodas de conversa que possam trabalhar o desenvolvimento do senso crítico, proporcionando aos jovens o desenvolvimento de uma consciência crítica cultural e social, entendendo-se como protagonista na mudança de sua comunidade, gerando condições teóricas e experiências de transformação da realidade por meio do protagonismo juvenil.

Z'ÁFRICA BRASIL - PROJETO FUNK CONSCIENTIZA - CIENTE -
GASPAR 'O ILÍCITO

Z'África Brasil - Projeto Funk Conscientiza - Ciente - Gaspar 'O Ilícito



16h - Início

Apresentação cultural

16h30 - Roda de conversa com:

Rafael Mesquita - proj. funk consc.

Gil Maçal - Coordenador. VAI

Ana do Val - Instituto Polis

Gaspar Z'África Brasil

Zinho Trindade

Apresentações culturais

18h30 - Preto Soul

19h50 - Bonde Saca Funk

19h50 - Mc Dogão

20h - Encerramento

Participação especial de

Poesia Samba Soul

Liga do Vinil



projeto

FUNK CONSCIENTIZA

pra trocar idéia:

Zinho Trindade - Gil Maçal - Rafael Mesquita

Gaspar (Z'África Brasil) - Anado Val

atrações sonoras:

PRETO SOUL

MC Dogão

Bonde Saca Funk

Poesia Samba Soul

Liga do Vinil

21/11

apartir das 16h
gratis

apoio e realização



PRÊMIO ECONOMIA VIVA – AGÊNCIA POPULAR DE FOMENTO A CULTURA SOLANO TRINDADE (2010)

A AGÊNCIA DE CULTURA POPULAR SOLANO TRINDADE é um empreendimento cultural que vem sendo construído por jovens que possuem ações culturais na zona sul de São Paulo e tem como proposta o fomento e o fortalecimento da economia da cultura criativa, através do incentivo a produção e difusão da cultura popular.

E pensando nas formas de organização que possibilitem a autoprodução das ações culturais para alçarem sua sustentabilidade econômica, a Agência atua em três frentes:

I) FOMENTO à empreendimentos culturais, através de uma linha de crédito cultural, gerenciada pelo Banco Comunitário União Sampaio;

II) PRODUÇÃO cultural – ampliando a democratização do acesso aos meios de produção;

III) COMERCIALIZAÇÃO – através do escoamento e do fortalecimento da Loja Sociocultural. A proposta é que essas três linhas de atuação tenham sua intersecção no uso da Moeda Solidária.



CORREDOR CULTURAL (2012)

Este projeto teve como objetivo envolver a comunidade e despertar o interesse, sobretudo das crianças, adolescentes e jovens junto às suas famílias, em atividades artístico-culturais e formativas que dêem vazão à riqueza e diversidade cultural produzida na periferia de São Paulo, para isso foi organizado cinco encontros culturais um em cada canto da cidade.



PADARIA ARTESANAL (2013)

Este projeto tem como objetivo levar as mulheres da periferia da zona sul de São Paulo, oficinas de profissionalização na área de panificação



PERCURSO EM DEFESA DA DIVERSIDADE CULTURAL (2013)

Este projeto teve como objetivo, colocar os jovens como protagonista através da promoção de um espaço de troca entre poder público e movimentos populares. Foram realizados 13 encontros onde debatemos, economia solidaria, genocídio da juventude, educação, assistência social, gênero, entre outros temas. Como resultado deste processo criou-se uma rede de proteção e um espaço de denuncia que é o Observatório de Direitos.



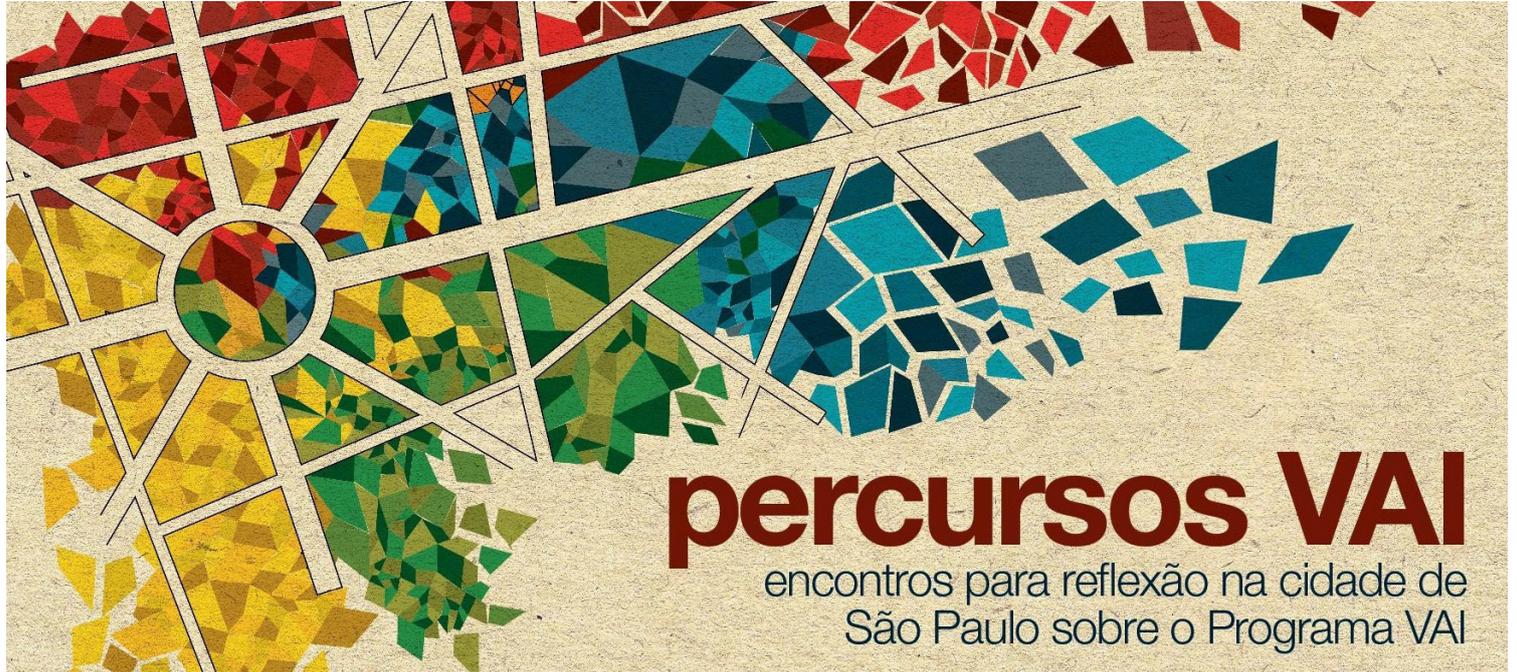
ESCOLA DE MODA (Fase 1 - 2013 e Fase 2 - 2014)

Este projeto tem como objetivo levar as mulheres da periferia da zona sul de São Paulo, oficinas de profissionalização na área da moda



PERCURSOS VAI (2013)

Este projeto teve como objetivo a realização de encontros públicos para apresentar para jovens da cidade de São Paulo o edital VAI 1 e VAI 2, assim como assessora-los na elaboração de seus projetos culturais. Estes encontros ocorreram em 10 locais, sendo eles 2 na norte, 2 na sul, 2 na leste, 1 na oeste, 1 no centro, 1 para povos tradicionais de matriz África e 1 para os povos guarani, nestes encontros reunimos mais de mil jovens.



SEMANA CULTURA VIVA COMUNITARIA (2014)

Este projeto teve como objetivo realizar um percurso de intercambio entre culturas tradicionais e periféricas, através da promoção de uma semana de encontros entre pontos de culturas municipais, pontos de culturas estaduais, conselho latino americano cultura viva comunitária e vários representantes de países da America Latina, parte dos conselho latino.



PRÊMIO LELIA GONZALES – TECENDO E TRAÇANDO ARTE (2013)

Este projeto teve como objetivo valorizar o protagonismo feminino nas discussões sobre cultura afrobrasileira, através da promoção de intercâmbio de experiências e reflexões sobre a mulher negra e seus desafios como liderança de organizações de cultura popular, para difundir o conhecimento tradicional de trançar, tecer e realizar adornos no cabelos fazendo uma abordagem artística e cultural. Além de discutir a presença do racismo sobre a ótica do cabelo crespo e Incentivar o resgate de identidade da população negra, através do reconhecimento de suas características corporais naturais. Para isso realizamos 5 atividades em territórios onde existe a preservação da memória e atividades culturais ancestrais e que tem a mulher como protagonista na organização e manutenção da cultura local.



**TECENDO e
TRANÇANDO
ARTE**

QUILOMBO VIVO
Quilombo Caçandoca
Ubatuba - SP
06 a 07/dez

"A valorização da estética negra é um ato de descolonização cultural"
Lélia Gonzalez

 **MANIFESTO**
CRESPPO

Secretaria de Políticas para as Mulheres

Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

BRASIL
PAÍS BICO E PAÍS SEM POBREZA

Projeto fomentado pelo PRÊMIO LÉLIA GONZALEZ 2014 . SEPIR e SPM/BR



REDES (2013)

Este projeto tem como objetivo fortalecer a REDE DE EMPREENDIMENTOS CULTURAIS SOLIDÁRIOS DA PERIFERIA URBANA DA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO como estratégia de fomento às cadeias produtivas populares (cultural, alimentação, moda e artesanato), configurando arranjos econômicos territoriais de produção, comercialização e consumo solidários, para a promoção do desenvolvimento juvenil, territorial, sustentável e solidário no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria.

Para isso atuamos no fortalecimento de 40 empreendimentos culturais solidários de jovens, através de assessorias técnicas, fortalecimento dos instrumentos e estratégias de comercialização e troca solidaria de produtos, serviços e conhecimento, com a organização de 15 eventos culturais e 2 festivais. Com isso queremos fortalecer a cultura periférica e a economia solidária entre os jovens em torno do fortalecimento de identidades, tendo como experiência coletiva e prática solidária a organização de dois festivais de cultura solidaria.



PONTO DE CULTURA – RODA DAS MESTRAS (2014)

Este projeto tem como objetivo a preservação e promoção da cultura tradicional e periférica, através da valorização de seus mestres com o desenvolvimento de ações intergeracional, através de registro da oralidade, utilizando ferramentas digitais.



31º BIENAL

Esta parceria teve como objetivo a promoção de saraus e performances na 31ª Bienal. Durante quatro meses organizaram mais de 30 atividades culturais como sarau, apresentação guarani e de povos tradicionais no hall da 31ª bienal, onde possibilitaram a participação de mais de 300 jovens artistas da periferia da Cidade de São Paulo, que apresentaram sua produção cultural em um espaço tão importante para as artes no Brasil.



9ª Edição Jovens Urbanos

A União Popular de Mulheres, através da Agência Popular Solano Trindade e em parceria com o Cenpec executou em 2014 o PROGRAMA JOVENS URBANOS, onde realizou atividades de formação com 15 jovens. O Programa Jovens Urbanos é um projeto que surge em 2004 com iniciativa da Fundação Itaú Social e coordenação técnica do Cenpec, realizado em parceria com instituições sociais localizadas em territórios de intervenção do Programa, por meio de ações para juventude que promovam seu desenvolvimento integral. Dessa forma, o Programa entende que é fundamental que os jovens tenham novas experiências nos campos cultural, econômico e comunitário, por meio da circulação e apropriação de espaços e equipamentos disponíveis nos seus territórios e na cidade; do acesso e apropriação de novas tecnologias; do desenvolvimento da sua expressão e participação na comunidade.

O Programa teve início em abril e durou cerca de nove meses. As atividades aconteceram 2 dias por semana e foram conduzidas por um educador, ocorrendo no espaço da instituição ou em diferentes espaços do bairro e da cidade. O percurso formativo inclui:

Explorações na cidade; Realização de oficinas de curta duração – as experimentações –, conduzidas por profissionais especialistas em diversas linguagens como dança, fotografia, graffiti, meio ambiente, moda, música, teatro, vídeo, entre muitas outras; e a Formulação e implementação de um projeto de intervenção no seu bairro.

O Programa contou ainda com uma ampla rede de parceiros que contribuiram para a formação juvenil, seja por meio da cessão de seus espaços, ou através do desenvolvimento de ações pedagógicas. Foram parceiros do Programa: Canal Futura, Centro Cultural da Juventude, Centro Paula Souza/ ETEC, Centro Ruth Cardoso, Centro Universitário Maria Antônia, Fábrica de Cultura do Capão Redondo e Instituto Paulo Montenegro.



Acolhimento de Jovens em LA e PSC

A União Popular de Mulheres é nossa parceria desde 2008 recebendo jovens para executar suas medidas socioeducativas como Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade, onde oferecem um leque de oportunidade para que esses jovens possam conhecer novas possibilidades.



SOBRE A MOSTRA

A expressão *cultura de periferia* ou *cultura periférica* é algo que passou a ser utilizado muito recentemente. Fatores como o avanço do movimento Hip Hop e de outros movimentos sociais, o surgimento de escritores que se enquadraram na categoria conhecida como *literatura marginal* ou *literatura periférica* e o avanço da tecnologia e das novas mídias, propiciam o nascimento de cruzamentos identitários e uma multiplicidade de ações que começam a dar corpo e forma para a expressão *cultura de periferia*.

Como definiu o Antropólogo Renato Souza de Almeida "Para os coletivos que produzem arte periférica não há arte pela arte. Ela torna-se ação política à medida que, nas suas práticas, não se pode produzi-la sem relacioná-la à sua inserção social, ao seu "jeito de estar no mundo, à sua identidade". Acreditando nisso, o projeto *Mostra de Arte Periférica* promovido pela Agência Popular Solano Trindade, surge em consonância com este contexto.

A medida que a Agência se consolida em rede na região sul da cidade de São Paulo e propõe a interação com mais de 200 agentes integrados (coletivos) da região, surge a possibilidade de circulação do volume de cultura produzida.

Com duração de 3 dias e envolvendo os segmentos cinema, literatura e música o projeto propõe uma imersão numa série de eventos artísticos gratuitos que compõem uma mostra da cultura produzida na região sul da cidade, sendo apresentada no espaço Centro Cultural da Juventude entre os dias 17, 22 e 25 de agosto de 2012.

SOBRE A AGÊNCIA POPULAR SOLANO TRINDADE

A Agência Popular Solano Trindade é um empreendimento cultural que vem sendo construído de forma colaborativa. Com o objetivo de fomentar a cultura popular através da viabilização financeira da produção artística da periferia, constrói estratégias de autofinanciamento e sustentabilidade econômica.

Tem como uma de suas principais propostas fomentar as relações de produção, consumo e comercialização de serviços, produtos e conhecimentos culturais e assim contribuir com o desenvolvimento da economia criativa local.

Isso ocorre por meio do CADASTRAMENTO dos produtos e serviços culturais e artísticos existentes na região, potencializando assim a interligação dos produtores e ampliando a capacidade de circulação destes bens simbólicos e a efetiva relação entre arte, cultura e mercado.

Saiba mais!

Site/Blog: <http://agsolanotrindade.com.br/>
E-mail: agsolanotrindade@agsolanotrindade.com.br

Realização: Coprodução:



CENTRO CULTURAL
DA JUVENTUDE
RUTH CARDOSO

Agência Popular Solano Trindade
APRESENTA

MOSTRA DE ARTE PERIFÉRICA

CINEMA LITERATURA MÚSICA

Mostra apresenta produção artística dos coletivos da zona sul da cidade de São Paulo e compõe programação do Centro Cultural da Juventude CCJ.

17, 22 e 25 de Agosto 2012

Centro Cultural da
Juventude Ruth Cardoso (CCJ)
Avenida Deputado Emilio Carlos, 3.641
Vila Nova Cachoeirinha

Grito pela Paz

No dia 09 de fevereiro de 2012 mais 20 artistas e músicos da periferia se apresentação em um espetáculo que acontecerá no Auditório do Ibirapuera em São Paulo. Com o tema Grito pela Paz, o show foi idealizado na perspectiva de um grande evento, usando como mote a produção cultural periférica. O publico assistirá diversas intervenções nas linguagens de áudio visual, música e poesia.

O evento faz parte do Festival Grito Rock, que, neste ano, está conectando 300 cidades de 30 países. Além da América Latina, regiões da Europa, Oceania, África integram-se a festividade que é produzida de forma colaborativa desde 2005. O Grito foi criado como uma alternativa ao carnaval tradicional e este ano acontece entre o período de 01 de fevereiro a 03 de março.

Os músicos que se apresentarão serão: integrantes da banda Veja Luz, Z'África Brasil, Wesley Nóog, Zinho Trindade, Versão Popular, Amanda Negrasim. Apresentação do Sarau "Não Matarás Nenhum Brasileiro" com os poetas Binho, Luan Luando, Washington Gabriel e Serginho Poeta. Haverá performances de dança com a Crew Sampa Masters e o Grupo Odara. Ainda haverá participação do mestre griô Aderbal Ashogum. O mestre de cerimonia do evento será Baltazar Onório.



QUEBRADA CULTURAL

O Quebrada Cultural, faz parte das ações que os coletivos vêm fazendo na região, em busca de políticas públicas para Cidade Ademar, Pedreira e Região.



Mulheres em Luta

I Encontro popular de **Mulheres em Luta** da Zona Sul de São Paulo

mulheres construindo sua história

[15 de Dezembro] [14 horas] [Casa da Mulher]
Rua Zacarias Mazel, 128 - Maria Sampaio

CASA da MULHER e da CRIANÇA
União Popular de Mulheres do Campo Limpo e Adjacências

Logos of partner organizations: UPM, Maria Maria, DONA, CITA, LUTA POPULAR, SOLANO TRINDADE, União Sampaio.

Encontro de Formação
da União Popular de Mulheres

Tema O papel da Mulher na sociedade e empoderamento

29 de novembro Sábado das **8h às 16h**

Sítio Paraíso
Estrada Kimico Matsui 395
São Lourenço da Serra

Um ônibus fretado sairá às 07h do NCI Campo Limpo Rua Martinho Vaz de Barros, 538.

Programação

07h Saída do Núcleo de Convivência Alegria Pura Rua Martinho Vaz de Barros, 538 - Campo Limpo	10h40 Apresentação dos resultados
08h Credenciamento, café, música relaxamento	11h15 Almoço comunitário
09h Dinâmica de apresentação	14h Música
09h20 Palestra Direitos Humanos da Mulher	14h30 Rodas de conversa
10h Grupos de reflexão	15h30 Encerramento e propostas de ações

AUDIÊNCIA PÚBLICA

QUANTO VALE OÙ É POR TIRO

31 Jan 2014
às 14hs

Observatório
popular

Quadra Dora Juacris
Rua Reverendo Peixoto da Silva
Jardim Rosana - São Paulo



Nossas Premiações

- Premio Lélia Gonzalez – SEPPIR 2013 – Protagonismo de organizações de mulheres negras
- Premio Carrano de Luta Antimanicomial e Direitos humanos - maio 2013 - UPM
- Premio Versos em Versos – Espaço Comunidade - maio 2014 - UPM
- Premio Santo Dias de Direitos Humanos - novembro 2006 - Assembléia Legislativa – UPM
- Premio Economia Viva – 2010 MINC – Agencia Popular de Fomento a Cultura Solano Trindade
- Premio Governador do Estado de São Paulo - 2012 – Agencia Popular de Fomento a Cultura Solano Trindade
- Premio Milton Santos - junho 2013 Câmara municipal de São Paulo – Banco Comunitário União Sampaio

Estudos sobre NÓS

Conheça os trabalhos acadêmicos já realizados sobre nossas práticas.

Dissertação de Doutorado

Universidade federal de São Carlos

Centro de educação e ciências humanas

Programa de pós-graduação em sociologia

Título: "Lutas na cidade de São Paulo: Mutirão Recanto da Felicidade e Banco Comunitário União Sampaio"

Ano: 2011

Autora: Marta de Aguiar Bergamin

http://www.pucsp.br/ecopolitica/downloads/tes_2011_Lutas_Sao_Paulo_Mutirao.pdf

Dissertação de Mestrado

Universidade de São Paulo (USP)

Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)

Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política (ProMuSPP)

Título: "Protagonismo feminino e consciência política: uma análise do papel da economia solidária na ação política da União Popular de Mulheres de Campo Limpo e Adjacências"

Ano: 2014

Autora: Ana Gabriela Moreira Pudenzi

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100134/tde-28042015-141154/pt-br.php>